

## **ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE COTIA.**

Aos vinte dias do mês de março de 2025, às 9h, reuniu-se o Comitê de Investimentos, conforme determina a Lei Municipal nº 1.448 de 11 de abril de 2008. Considerando a viabilidade, agilidade, eficácia na comunicação, facilidade no compartilhamento de materiais e até mesmo a redução de deslocamentos, essa reunião foi realizada através de vídeo conferência com a presença dos membros: Maria Emília Santos, André Luiz Escolástico e Vanessa Cristina Rezende. Em virtude de um Encontro de Regimes Próprios da região com o Banco Bradesco, esta reunião fora antecipada para a presente data. A presente reunião teve como pauta: **1) Relatório de Investimentos do 1º Bimestre; 2) análise dos fundos da classe IMA's e IRFM-1 da atual carteira de investimentos do CotiaPrev.** Para subsidiar esta reunião fora encaminhado aos integrantes do Comitê: relatório investimentos do primeiro bimestre, carteira sugerida da CEF janeiro e fevereiro e os informes mensais IMA-B, IMA-B 5 e IRF M1 da CEF e BB. Iniciando com o relatório de investimentos, M<sup>a</sup> Emília recordou o anúncio do COPOM de aumento de taxa de juros para 14,25%, em sua última reunião, 18-19 de março. Confirmando as reuniões de perspectivas e caminhos para meta atuarial do Itaú, CEF e do Bradesco, em um ano de alto de juros no Brasil. E nesse caminho estão os índices BDRX, S&P 500 e Renda Fixa. Dentro da Renda Fixa, destaca-se as NTN-Bs, CDI e IMA-B 5. Olhando para as NTN-Bs (2026-2040) estão com juros de 7,50% - 8,00%, importante atentar ao estudo de ALM quanto a questão da liquidez; IMA-B 5 está aderente a inflação, tem uma boa relação risco versus retorno, CDI (pós fixados) nessa fase de alta de inflação continuará entregando a meta atuarial. Com esses esclarecimentos podemos avaliar o relatório do 1º bimestre e os encaminhamentos quanto ao remanejamento/reposicionamento da carteira. Importante também lembrar que fevereiro foi o mês de pagamento de cupom dos Títulos Públicos com vencimento em agosto de 2026, 2030 e 2040, parte da rentabilidade dos títulos entrou como pagamento de juros. O mês de fevereiro teve uma alta de inflação significativa influenciada pela energia elétrica, mensalidades escolares, alimentos e bebidas. Com isso a rentabilidade da carteira ficou abaixo da meta atuarial neste primeiro bimestre 1,31% para uma meta de 2,31%. Observando a carteira os investimentos, na renda fixa tiveram desempenho positivo inclusive os fundos de IMA-B que em janeiro não tiveram bom desempenho, alcançando no acumulado do período 2,10%. Na renda variável, art. 8º I – teve um mês com resultando negativo, mas um bimestre positivo 1,64% compensado pelos resultados do mês de janeiro. Os investimentos no exterior, art. 9º III – BDR, tiveram uma oscilação em função da queda do dólar US\$ ou mesmo do reenquadramento da moeda estrangeira, fechando o bimestre em -6,36%. Por outro lado, os fundos do art. 10 I – Bolsa Americana, estão caminhando bem, uma leve desvalorização em fevereiro, mas sem influenciar no resultado acumulado de 1,71%. Assim acumulamos no bimestre um retorno financeiro de R\$ 16.870.219,91. Adentrando ao remanejamento da carteira, importante destacar que os fundos de índice IMA-B atualmente têm apresentado uma alta volatilidade e um baixo retorno, como podemos observar nos gráficos do informativo mensal do Banco do Brasil e da CEF com a

alta das taxas de juros manterá uma baixa performance o que justifica esse remanejamento. Importante destacar que o fundo BB IMA-B está presente na conta previdenciária e na conta compensação previdenciária, de pronto conseguimos avaliar o remanejamento apenas da conta previdenciária. Vanessa pede a palavra e coloca que em momentos anteriores migramos drasticamente de fundos IMA-B para CDI, mas não encerramos as aplicações, desta vez encerraremos ou manteremos algum produto de IMA-B? Sim, manteremos algum produto de IMA-B, mas com uma pequena participação do patrimônio neles. E importante lembrar também que boa parte dos nossos recursos serão investidos na aquisição de Títulos Públicos, conforme nosso estudo de ALM projetou. André pede para esclarecer quanto do saldo do BB IMA-B estará disponível para movimentação e para qual fundo? Do saldo em 28/02/2025 o valor de R\$ 20.182.471,54 poderá ser remanejado, e como sugestão de melhorar a volatilidade da carteira, podemos ir nesse momento para BB PREV RF IRF-M1, dentro da própria instituição, no caso do Banco do Brasil. Pensando em manutenção da estratégia dentro da carteira André propõe a permanência de um valor mínimo no produto; o Comitê concorda e propõe o percentual 0,50% do patrimônio. Quanto aos valores que ficarão ainda no BB IMA-B relativos à compensação previdenciária, M<sup>a</sup> Emília sugere que possamos retomar as relações com o Banco Bradesco, onde o Instituto tem conta mas não investimentos, devido ao período pandêmico. O fundo Bradesco DI Premium tem boa rentabilidade e está sendo analisado pela LDB. Dando continuidade no processo de remanejamento com os investimentos aportados na CEF, a migração será do FI CAIXA Brasil IMA-B TP RF LP em sua integralidade para o fundo FI CAIXA Brasil IRF-M1 TP RF, não havendo necessidade de manter saldo mínimo. Na mesma linha de proteção de carteira e redução de volatilidade o Comitê entende optar pela redução de exposição no SAFRA IMA FIC Renda Fixa, migrando este recurso para fundo IRF-M1 e/ou IMA-B5. Importante ressaltar que as movimentações são precedidas de relatório de análise da valorização das cotas. Antes de encerrar M<sup>a</sup> Emília informa que fora atualizado o cadastro da nova diretoria junto a XP Investimentos. Não havendo nada mais a tratar, M<sup>a</sup> Emília agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente reunião. Cotia, aos vinte dias do mês de março de 2025.

*M<sup>a</sup> Emília dos Santos*  
Gestora de Recursos

*André Luís Escolástico*  
Membro

*Vanessa Cristina Rezende*  
Membro